



PREFEITURA MUNICIPAL
DE CORDEIRÓPOLIS

79

Ofício nº. 133/2020.

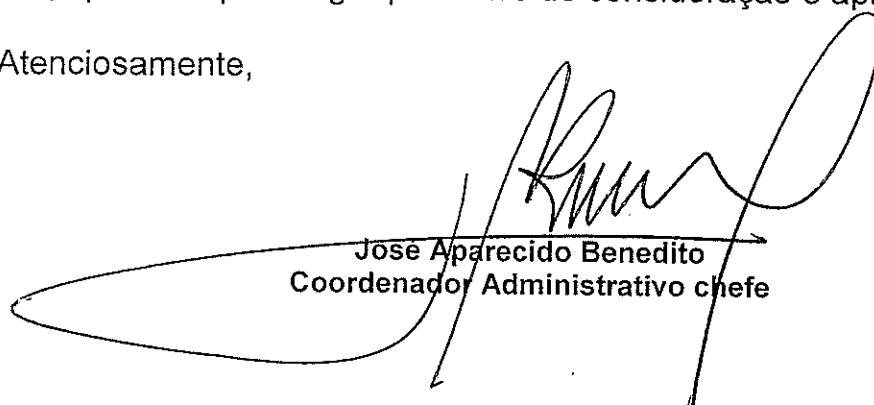
Cordeirópolis, 30 de setembro de 2020.

Prezada Senhora

Venho por intermédio deste à presença de **Vossa Excelência** com a finalidade precípua de enviar anexado ao presente a **Lei Complementar nº 308, de 26 de agosto de 2020**, que autoriza a desafetação e a afetação de área de terras, caracteriza como Área de Proteção Ambiental do município de Cordeirópolis, no Bairro do Cascalho, conforme especifica e dá outras providências e a **Lei Complementar nº 309, de 26 de agosto de 2020**, que prorroga o prazo das notificações dos exercícios de 2019 e 2020, prevista no § 2º do artigo 3º da lei Complementar nº 275, de 29.04.2019, conforme especifica, para ciência e providências que se fizerem necessárias.

Sendo o que se apresenta para o momento, certo de estar agindo conforme, aproveito para rogar protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,


José Aparecido Benedito
Coordenador Administrativo chefe

A
Exma Sra.
Vereadora Cássia de Moraes
Presidente da Câmara Municipal de Cordeirópolis.

CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS
DATA: 30/09/2020 HORA: 15:39
Autoria: Secretaria Municipal de
Administração
Assunto: Em anexo a Lei Complementar nº 308
e 309
PROTOCOLO Nº 00944/2020



Lei Complementar nº 308
de 26 de agosto de 2020.

Autoriza a desafetação e a afetação de área de terras, caracterizada como Área de Proteção Ambiental do Município de Cordeirópolis, no Bairro do Cascalho, conforme especifica e dá outras providencias.

O **Prefeito do Município de Cordeirópolis**, Estado de São Paulo usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente, **faz saber** que a **Câmara Municipal de Cordeirópolis** aprovou e ele promulga a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º – Fica o Município de Cordeirópolis autorizado a desafetar área de terras, caracterizada como **Área de Proteção Ambiental do Município de Cordeirópolis** com **11.270,99 m²**, lindeira ao Córrego do Cascalho, Bairro do Cascalho, de propriedade do **Município de Cordeirópolis**, CNPJ nº 44.660.272/C001-93, assim descrita e caracterizada:

§ 1º – FAIXA DE TERRAS CARACTERIZADA COMO PARTE DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE CORDEIRÓPOLIS COM 11.270,99 m²:

"O perímetro do imóvel descrito abaixo, e tem início no ponto denominado **1**; localizado na divisa entre as Glebas de Terras, matrículas ns. 10.324, 10.325, 10.329, 10.331, 12.041 e 21.319 - 1º CRI Limeira/SP, INCRA: 624.063.004.416, 624.063.004.324, 624.063.004.340, 624.063.005.193-5, 624.063.004.359, 624.063.003.087-7, de propriedade de José Antonio Picolini e outros e a Área de Proteção Ambiental, do Município de Cordeirópolis; daí segue com azimuth de 75°10'11" e distância de 16,93 m, até o ponto **2**; daí segue com azimuth de 81°03'03" e distância de 45,83 m, até o ponto **3**; daí segue com azimuth de 100°59'53" e distância de 38,80 m, até o ponto **4**; daí segue com azimuth de 142°12'21" e distância de 38,21 m, até o ponto **5**; daí segue com azimuth de 175°27'23" e distância de 45,81 m, até o ponto **6**; daí segue com azimuth de 184°16'24" e distância de 9,59 m, até o ponto **7**, confrontando do ponto 1 ao ponto 7 com a Área de Proteção Ambiental, do Município de Cordeirópolis; daí segue com azimuth de 266°32'43" e distância de 131,42 m, até o ponto **8**, confrontando do ponto 7 ao ponto 8 com o Imóvel rural, matrícula n. 27.301 do 1º CRI de Limeira/SP, INCRA: 624.063.001.600-5, de propriedade da empresa Cerâmica Figueira Ltda., e consta posse da pessoa física João Carlos Veríssimo da Silva e sua mulher; daí segue com azimuth de 3°17'26", e distância de 89,43 m, até o vértice **1**, início da descrição, confrontando do ponto 8 ao ponto 1, com as Glebas de Terras, matrículas ns. 10.324, 10.325, 10.329, 10.331, 12.041 e 21.319 - 1º CRI Limeira/SP, INCRA: 624.063.004.416, 624.063.004.324, 624.063.004.340, 624.063.005.193-5, 624.063.004.359, 624.063.003.087-7, de propriedade de José Antonio Picolini e outros; fechando assim, o perímetro acima descrito com uma área total de **11.270,99 metros quadrados.**"

continua



§ 2º – O Memorial Descritivo do parágrafo 1º do Art. 1º e sua respectiva Planta Topográfica Planimétrica faz parte integrante do presente, conforme Processo nº 2.079/2019, executado pelo Engenheiro Agrimensor **ILIO SILMANN NUNES**, CREASP 5061307549/D e ART nº 28027230190817014 - responsável técnico, contratado pela municipalidade, nos termos do Contrato nº 14/2018 cuja área é necessária à Barragem Santa Marina.

§ 3º – Nos termos do imóvel situado no Bairro do Cascalho, município de Cordeirópolis-SP, vizinho da **Área de Proteção Ambiental do Município de Cordeirópolis**, Matrícula nº 27.301 do 1º Oficial de Registro de Imóveis e Anexos de Limeira e Cadastro no INCRA nº 624.063.001.600-5, temos trecho com a seguinte descrição: "... segue até o marco 14 de coordenada Este (X) 250.834,2206 m – Norte (Y) 7.512.415,5419 ; daí, confrontando com a **Área de Proteção Ambiental do Município de Cordeirópolis**, com azimute de 18º47'25" e distância de 23,630 m, segue até o marco 15 de coordenada Este (X) 250.841,8318 m – Norte (Y) 7.512.437,9121 m, daí, confrontando com **Área de Proteção Ambiental do Município de Cordeirópolis**, com azimute de 357º24'51" e distância de 222,406 m, segue até o marco 16 de" onde fica caracterizado a existência de **Área de Proteção Ambiental do Município de Cordeirópolis**.

Art. 2º – Fica o Município de Cordeirópolis autorizado a afetar área de terras, caracterizada como faixa de terras necessária para acumulação máxima, cota maximorum + APP de 30 m, destinada à formação da Barragem Santa Marina, com **11.270,99 m²**, lindeira ao Córrego do Cascalho, Bairro do Cascalho, de propriedade do **Município de Cordeirópolis**, CNPJ nº 44.660.272/0001-93, assim descrita e caracterizada:

§ 1º – FAIXA DE TERRAS NECESSÁRIA PARA ACUMULAÇÃO MÁXIMA, COTA MAXIMORUM + APP DE 30 METROS, DESTINADA À FORMAÇÃO DA BARRAGEM SANTA MARINA - PARTE DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE CORDEIRÓPOLIS COM 11.270,99 m²:

"O perímetro do imóvel descrito abaixo, e tem início no ponto denominado 1; localizado na divisa entre as Glebas de Terras, matrículas ns. 10.324, 10.325, 10.329, 10.331, 12.041 e 21.319 - 1º CRI Limeira/SP, INCRA: 624.063.004.416, 624.063.004.324, 624.063.004.340, 624.063.005.193-5, 624.063.004.359, 624.063.003.087-7, de propriedade de José Antonio Picolini e outros e a Área de Proteção Ambiental, do Município de Cordeirópolis; daí segue com azimute de 75º10'11" e distância de 16,93 m, até o ponto 2; daí segue com azimute de 81º03'03" e distância de 45,83 m, até o ponto 3; daí segue com azimute de 100º59'53" e distância de 38,80 m, até o ponto 4; daí segue com azimute de 142º12'21" e distância de 38,21 m, até o ponto 5; daí segue com azimute de 175º27'23" e distância de 45,81 m, até o ponto 6; daí segue com azimute de 184º16'24" e distância de 9,59 m, até o ponto 7, confrontando do ponto 1 ao ponto 7 com a Área

continua



de Proteção Ambiental, do Município de Cordeirópolis; daí segue com azimuth de 266°32'43" e distância de 131,42 m, até o ponto 8, confrontando do ponto 7 ao ponto 8 com o Imóvel rural, matrícula n. 27.301 do 1º CRI de Limeira/SP, INCRA: 624.063.001.600-5, de propriedade da empresa Cerâmica Figueira Ltda., e consta posse da pessoa física João Carlos Veríssimo da Silva e sua mulher; daí segue com azimuth de 3°17'26", e distância de 89,43 m, até o vertice 1, início da descrição, confrontando do ponto 8 ao ponto 1, com as Glebas de Terras, matrículas n. 10.324, 10.325, 10.329, 10.331, 12.041 e 21.319 - 1º CRI Limeira/SP, INCRA: 624.063.004.416, 624.063.004.324, 624.063.004.340, 624.063.005.193-5, 624.063.004.359, 624.063.003.087-7, de propriedade de José Antonio Picolini e outros; fechando assim, o perímetro acima descrito com uma área total de **11.270,99 metros quadrados.**"

§ 2º – A faixa de terras do parágrafo 1º Art. 2º será incorporada à Barragem Santa Marina, tão logo seja implantada esta obra com frente para a Rodovia Washington Luís (SP-310), na bacia do Córrego do Cascalho.

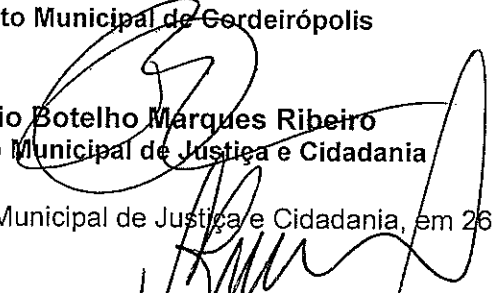
Art. 3º - Assim que a faixa de terra for efetivada, a Barragem Santa Marina será incorporada à classe de bens públicos de uso comum, tornando-se área para o alagamento e APP (Área de Preservação Permanente) da bacia do Cascalho, nas proximidades a montante da Rodovia Washington Luís - SP 310, no Km 156 + 725 m, zona leste da cidade, nos termos do Anexo IV.2 - Planta das Áreas Especiais de Interesse Ambiental e Ambiental Antrópico, nos termos da Lei Complementar n.º 178, de 29 de dezembro de 2011 - Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo, parte integrante do Plano Diretor - Lei Complementar nº 177, de 29 de dezembro de 2011.

Art. 4º – As despesas para execução desta lei complementar estão previstas em orçamento e serão suplementadas, se necessário.

Art. 5º. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cordeirópolis, aos 26 de agosto de 2020, 122 do Distrito e 73 do Município.


José Adinan Ortolan
Prefeito Municipal de Cordeirópolis


Virgílio Botelho Marques Ribeiro
Secretário Municipal de Justiça e Cidadania

Registrada e arquivada na Secretaria Municipal de Justiça e Cidadania, em 26 de agosto de 2020.


José Aparecido Benedito
Coordenador Administrativo chefe